

Voto de Pesar n.º 539/XIII/3ª

Pelo falecimento do Professor Raul Miguel Rosado Fernandes

Na História da Guerra do Peloponeso, de Tucídides, podemos ler as palavras do elogio dos mortos, enunciadas por Péricles há quase 2.400 anos, em que o ateniense afirma a forma de governo da sua cidade – “E chama-se democracia, não só porque é gerida segundo os interesses não de poucos, mas da maioria, e porque, segundo as leis, (...) todos os cidadãos são iguais ”.

Faz sempre sentido reler esta frase neste Parlamento a que chamamos casa da democracia. Mas, hoje, releemos as palavras desse livro também porque foi um antigo deputado que as traduziu para português, do grego clássico. Um antigo deputado cuja vida terminou, aos 83 anos, no Domingo passado: o Professor Doutor Raul Miguel Rosado Fernandes.

A morte do Professor Doutor Raul Miguel Rosado Fernandes deixa Portugal mais pobre: na Cidade, a Pólis onde nasceu e ensinou, perde um académico brilhante e um político assertivo: e o campo, que trabalhou e deu a conhecer, perde um defensor intransigente.

O Prof. Rosado Fernandes foi, reconhecidamente, um homem de muitos mundos.

No mundo académico foi Professor Catedrático, investigador e tradutor dos clássicos gregos, e foi o 16º Reitor da Universidade de Lisboa.

No mundo rural teve a responsabilidade de trabalhar o campo, e assumiu então a sua defesa, promovendo o associativismo, fundando e presidindo à CAP.

No mundo político, foi deputado e eurodeputado do CDS, e a sua cultura, ironia e rapidez são inesquecíveis por todos que o conheceram.

Definiu-se como um "rústico erudito", ele que reunia em si, de forma honesta e humilde, tanto de Portugal.

Neste luto, aproveitamos as palavras antigas, ditas por Péricles no seu discurso, e que tão bem se adequam a Raul Miguel Rosado Fernandes, que foi um dos que, citamos, “cultivam a beleza com simplicidade e o saber sem fraqueza”.

Reunida em plenário, a Assembleia da República apresenta as condolências à sua família, amigos, alunos e colegas, pela morte do Senhor Professor Doutor Raul Miguel Rosado Fernandes, que é uma perda para a cultura, o associativismo e a vida política portuguesa.

Assembleia da República, 16 de maio de 2018

Os Deputados

Assunção Cristas

Nuno Magalhães

Telmo Correia

Cecília Meireles

Helder Amaral

João Almeida

João Rebelo

Patricia Fonseca

Pedro Mota Soares

Teresa Caeiro

Alvaro Castello-Branco

Ana Rita Bessa

António Carlos Monteiro

Filipe Anacoreta Correia

Ilda Araújo Novo

Isabel Galriça Neto

João Gonçalves Pereira

Vania Dias da Silva